

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DA GRANDE VITÓRIA

“Relatório Mensal sobre o Mercado de Trabalho Formal dos Municípios da
Região Metropolitana de Vitória”

Maio de 2009

Contrato de Prestação de Serviços Nº. 28/2008 - SETADES / DIEESE

JULHO DE 2009

DIEESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Secretaria
do Trabalho, Assistência
e Desenvolvimento Social



**EXPEDIENTE DA SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SETADES**

Governador
PAULO HARTUNG

Secretário de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social
TARCISO CELSO VIEIRA DE VARGAS

Subsecretaria de Trabalho e Renda - GTR

Subsecretário de Trabalho e Renda
JOSÉ CARLOS PIGATTI

Gerente de Trabalho e Renda
MAURO RONDON

EXPEDIENTE DO DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - DIEESE

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Ademir Figueiredo – Coordenador de Estudos e Desenvolvimento
José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais
Francisco José Couceiro de Oliveira – Coordenador de Pesquisas
Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação
Cláudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

Coordenação Geral do Projeto

Ademir Figueiredo – Coordenador de Estudos e Desenvolvimento
Angela Maria Schwengber – Supervisora dos Observatórios do Trabalho
Dawson dos Santos Carvalho – Técnico Responsável pelo Projeto

Equipe Executora

DIEESE

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900
Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394 - E-mail: en@dieese.org.br <http://www.dieese.org.br>
Observatório do Trabalho da RM Vitória
Rua Desembargador Ferreira Coelho, 69, sala 104
Praia do Suá – Vitória – ES – CEP 29052-210
Telefax: (27) 3324 9378

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 - SALDO DO NÚMERO DE TRABALHADORES NO BRASIL, GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	6
2 - MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NA GRANDE VITÓRIA POR SETORES DE OCUPAÇÃO	14
3 - MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NA GRANDE VITÓRIA SEGUNDO CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHADORES	20
4 - MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NA GRANDE VITÓRIA SEGUNDO CARACTERÍSTICAS DAS VAGAS	23
5 - O IMPACTO DA CRISE SOBRE O MERCADO DE TRABALHO DO ESPÍRITO SANTO	26

APRESENTAÇÃO

O presente relatório faz parte do plano de atividades do Observatório do Mercado de Trabalho, parceria entre o DIEESE e a Secretaria Estadual de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social - SETADES (Contrato N°. 28/2008). O estudo visa detalhar o perfil da movimentação do mercado de trabalho formal na Região Metropolitana de Vitória no mês de maio de 2009 e o saldo acumulado ao longo dos últimos doze meses, entre maio de 2008 e abril de 2009, em comparação com o mesmo período anterior.

Para esta finalidade, serão utilizados os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, registro administrativo do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, apresentando o perfil das vagas criadas no mês de maio de 2009 em duas seções.

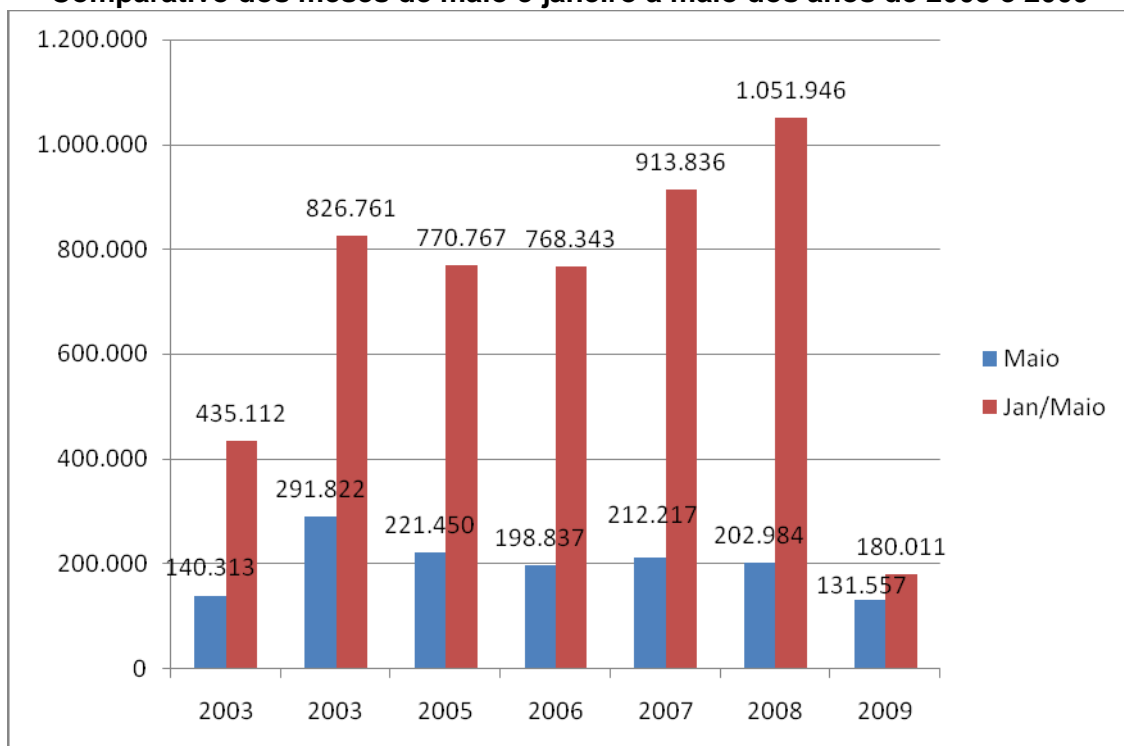
Na primeira é destacado o panorama geral da movimentação do mercado formal de trabalho para o Brasil, as grandes regiões, unidades da federação e o Estado do Espírito Santo.

Na segunda, serão identificados os elementos relevantes da movimentação do emprego formal na Região Metropolitana de Vitória, segundo algumas características dos trabalhadores e das vagas, como gênero, grau de instrução, idade e grupos ocupacionais, entre outras.

1 - SALDO DO NÚMERO DE TRABALHADORES NO BRASIL, GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Em maio de 2009, de acordo com o CAGED, foi registrado um saldo positivo de 131.557 vagas no Brasil. Este saldo é 35,2% menor do que o saldo no mesmo período do ano passado, que foi de 202.984 novas vagas. Do mesmo modo, a análise da movimentação do mercado de trabalho formal entre janeiro e maio de 2009 mostra uma queda de 82,9% do saldo acumulado nesses cinco meses, em comparação com os mesmos meses do ano anterior, caindo de 1.051.946 postos de janeiro a maio de 2008, para 180.011 postos, de janeiro a maio de 2009 (Gráfico 1).

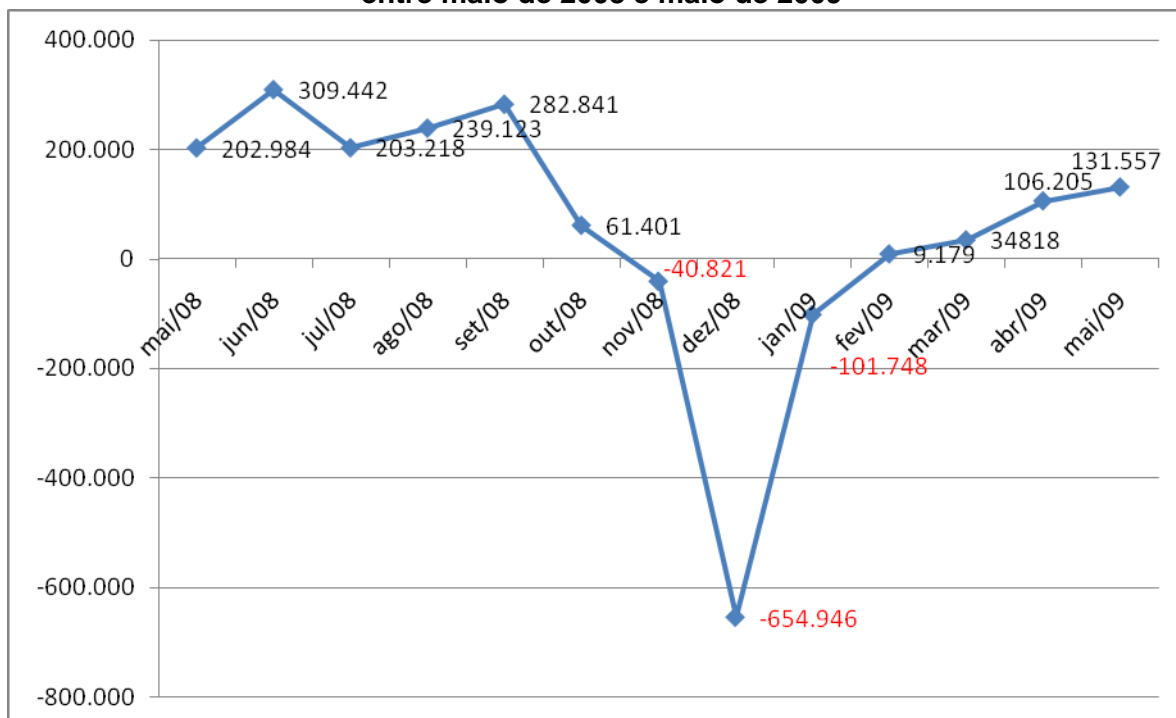
GRÁFICO 1
Evolução do emprego formal no Brasil
Comparativo dos meses de maio e janeiro a maio dos anos de 2003 e 2009



Fonte: CAGED
Elaboração: DIEESE

O saldo de vagas geradas no Brasil (131.557 postos), registrado em maio de 2009, manteve a tendência de aumento observada nos três meses anteriores, sendo que este é o quarto mês seguido de saldo positivo, após os resultados negativos verificados em novembro e dezembro de 2008, de -40.821 e -654.946 postos, respectivamente, e em janeiro de 2009, com -101.748 vagas (Gráfico 2).

GRÁFICO 2
Saldo do emprego formal no Brasil
entre maio de 2008 e maio de 2009



Fonte: CAGED
 Elaboração: DIEESE

1.1 – Grandes Regiões

Em maio de 2009, houve queda do saldo de ocupações em todas as regiões do Brasil, em comparação com o mesmo período do ano passado. Destaque para a região Sul, com queda de 23.218 postos, em maio de 2008, para 5.534 postos, em maio de 2009, representando uma queda de 76,2%. A região Centro-Oeste apresentou queda de 13.462 postos, em maio de 2008, para 7.233, em maio de 2009, queda de 43,3%. No Sudeste, no mesmo período em análise, ocorreu a diminuição de 140.901 postos para 100.020, representando uma redução de 29,0 % na comparação com o mês de maio de 2008.

Comparando os saldos acumulados em 12 meses, observa-se que a região Sudeste gerou um saldo de 292.363 empregos formais no período de junho de 2008 a maio de 2009, uma diminuição de 71,6% sobre o total acumulado no intervalo de junho de 2007 a maio de 2008 (1.030.518 novas vagas). Com este resultado acumulado entre os meses de junho de 2008 e maio de 2009, a região Sudeste teve uma participação de 51,4% no saldo total de vagas criadas no Brasil (Tabela 1).

1.2 – Unidades da Federação – Saldo acumulado nos 12 Meses

As unidades da federação que em maio de 2009 mostraram os maiores saldos positivos, em números absolutos, foram: São Paulo, 44.521; Minas Gerais, 37.518; Paraná, 11.682 e Espírito Santo, 10.061. Entre os estados que apresentaram saldo negativo, destacam-se Rio Grande do Sul, com a eliminação de 4.076 postos; Santa Catarina (-2.072) e Rio Grande do Norte (-1.792).

No acumulado de 12 meses, São Paulo continua apresentando o melhor resultado, com saldo positivo de 162.591 vagas, o que representa 28,0% do saldo total gerado entre junho de 2008 e maio de 2009 no Brasil. O Rio de Janeiro, com saldo de 98.301 vagas, aparece em seguida, acompanhado do Paraná (50.232 vagas) e Santa Catarina (36.283 vagas). No período de doze meses encerrado em maio de 2009, apenas os estados do Amazonas (-14.636), Pará (-8.884) e Tocantins (- 1.451) apresentaram saldo negativo de vagas (Tabela 1).

TABELA 1

**Saldo de empregos no Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação.
 Meses de Maio de 2008 e Maio de 2009 e acumulado 12 meses**

Unidade da Federação	Admitidos		Desligados		Saldo				Partic.% Jun/07 a Mai/08	Partic.% Jun/08 a Mai/09
	Mai/08	Mai/09	Mai/08	Mai/09	Mai/08	Mai/09	Acumulado			
							Jun/07 a Mai/08	Jun/08 a Mai/09		
Brasil	1389.589	1348.575	1186.605	1217.018	202.984	131.557	1755.502	580.269	100,0	100,0
Norte	55.482	54.453	49.196	49.414	6.286	5.039	62.365	-8.843	3,6	-1,5
Rondônia	7.809	13.472	7.680	8.111	129	5.361	5.898	14.316	0,3	2,5
Acre	2.115	1.920	1.299	1.477	816	443	380	497	0,0	0,1
Amazonas	15.307	12.305	13.266	12.453	2.041	-148	21.289	-14.636	1,2	-2,5
Roraima	913	1.154	1.212	1.105	-299	49	1.317	157	0,1	0,0
Pará	21.996	19.271	19.946	19.953	2.050	-682	25.726	-8.884	1,5	-1,5
Amapá	1.745	1.692	1.531	1.698	214	-6	1.598	1.158	0,1	0,2
Tocantins	5.597	4.639	4.262	4.617	1.335	22	6.157	-1.451	0,4	-0,3
Nordeste	164.527	162.887	145.410	149.156	19.117	13.731	201.908	124.468	11,5	21,5
Maranhão	11.466	10.523	9.761	11.749	1.705	-1.226	16.407	4.961	0,9	0,9
Piauí	6.170	5.943	4.260	4.909	1.910	1.034	9.971	8.025	0,6	1,4
Ceará	27.177	28.010	23.667	25.857	3.510	2.153	38.918	39.942	2,2	6,9
R. G. do Norte	12.118	11.336	11.267	13.128	851	-1.792	15.417	1.186	0,9	0,2
Paraíba	7.179	8.071	6.547	7.022	632	1.049	8.551	9.264	0,5	1,6
Pernambuco	30.053	32.904	25.692	27.580	4.361	5.324	41.575	31.725	2,4	5,5
Alagoas	6.220	6.122	13.865	7.122	-7.645	-1.000	-4.452	4.154	-0,3	0,7
Sergipe	7.045	6.350	6.871	7.221	174	-871	10.036	7.038	0,6	1,2
Bahia	57.099	53.628	43.480	44.568	13.619	9.060	65.485	18.173	3,7	3,1
Sudeste	786.338	759.282	645.437	659.262	140.901	100.020	1030.518	292.363	58,7	50,4
Minas Gerais	182.405	184.862	144.437	147.344	37.968	37.518	172.737	20.742	9,8	3,6
Espírito Santo	41.323	40.302	30.319	30.241	11.004	10.061	31.963	10.729	1,8	1,8
Rio de Janeiro	111.000	114.913	94.805	106.993	16.195	7.920	159.952	98.301	9,1	16,9
São Paulo	451.610	419.205	375.876	374.684	75.734	44.521	665.866	162.591	37,9	28,0
Sul	266.838	256.236	243.620	250.702	23.218	5.534	337.839	110.750	19,2	19,1
Paraná	103.012	100.791	86.273	89.109	16.739	11.682	130.830	50.232	7,5	8,7
Santa Catarina	74.638	71.212	70.455	73.284	4.183	-2.072	88.343	36.283	5,0	6,3
Rio G. do Sul	89.188	84.233	86.892	88.309	2.296	-4.076	118.666	24.235	6,8	4,2
Centro-Oeste	116.404	115.717	102.942	108.484	13.462	7.233	122.872	61.531	7,0	10,6
Mato G. do Sul	21.846	19.133	18.520	17.821	3.326	1.312	14.005	1.798	0,8	0,3
Mato Grosso	27.225	27.118	24.343	26.345	2.882	773	24.197	5.734	1,4	1,0
Goiás	46.808	46.824	40.326	41.721	6.482	5.103	52.794	31.928	3,0	5,5
Distrito Federal	20.525	22.642	19.753	22.597	772	45	31.876	22.071	1,8	3,8

Fonte: CAGED
 Elaboração: DIEESE

1.3 – Os Setores Econômicos – Brasil

Segundo setores de atividade econômica, os setores de Agropecuária (52.927 novos postos); Serviços (44.029); Construção Civil (17.407) e Comércio (14.606) apresentaram os melhores saldos positivos no mês.

No acumulado de 12 meses, entre junho de 2008 e maio de 2009, os setores que mais criaram vagas foram Serviços, com 495.540 postos; Comércio, com 247.808 postos e a Construção Civil, com 98.557. Nesse mesmo período, os setores da Indústria de Transformação e da Agropecuária registraram saldo negativo de 233.490 e 44.513 postos, respectivamente (Tabela 2).

TABELA 2
Evolução do emprego por setor de atividade econômica
Brasil (mês, ano e 12 meses)

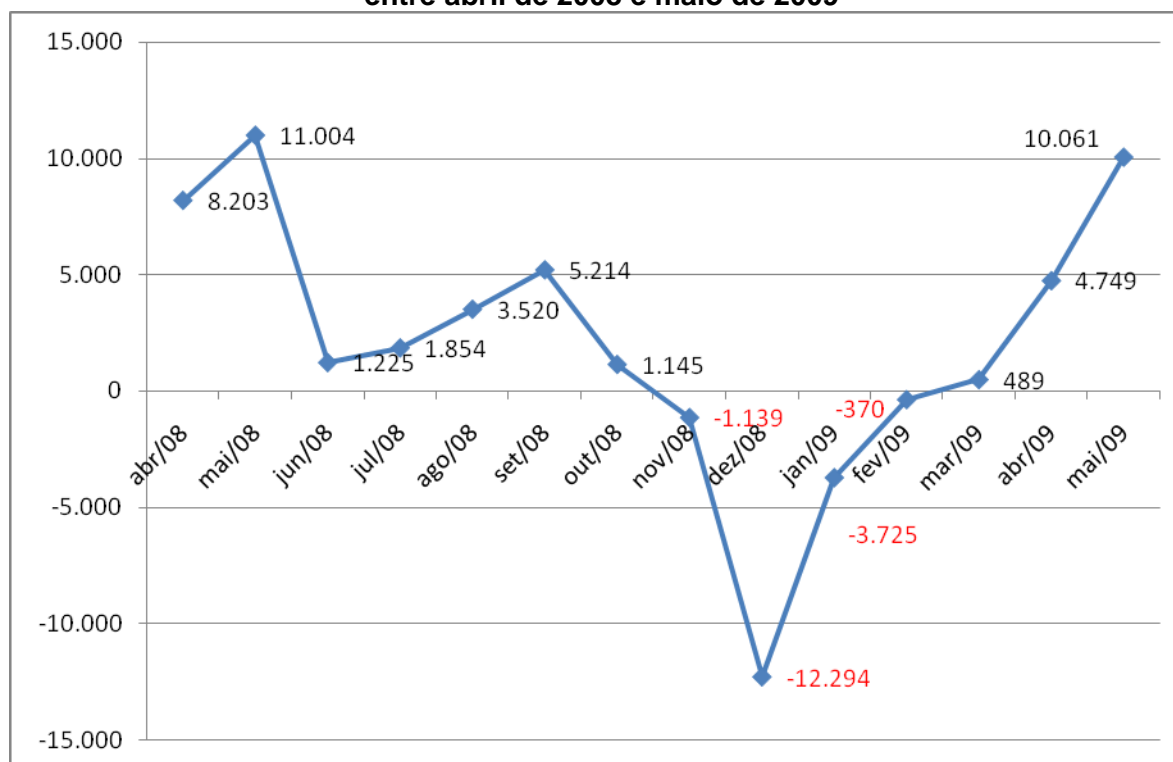
ATIVIDADE ECONÔMICA	Mai/09	Jan/09 a Mai/09	Jun/08 a Mai/09
Extrativa Mineral	171	-1.535	508
Ind. Transformação	700	-146.478	-233.490
Serv.ind.util. Púb.	266	2.828	4.379
Construção civil	17.407	61.084	98.557
Comércio	14.606	-50.500	247.808
Serviços	44.029	212.558	495.440
Admin. Pública	1.451	30.349	11.580
Agropecuária	52.927	71.705	-44.513
Total	131.557	180.011	580.269

Fonte: CAGED
 Elaboração: DIEESE

1.4 – O Estado do Espírito Santo

O Espírito Santo apresentou saldo positivo de 10.061 vagas para o mês de maio de 2009, o que significou uma redução de 8,6% em relação ao saldo do mesmo período do ano anterior que foi de 11.004 postos. O mês de maio de 2009 é o terceiro mês seguido a apresentar saldo positivo na movimentação dos empregos formais no Espírito Santo. O resultado observado nesse mês é fortemente explicado pelo resultado positivo apresentado no setor Agropecuário, reflexo das contratações feitas para a colheita do café. (Gráfico 3).

GRÁFICO 3
Saldo do emprego formal no Espírito Santo
entre abril de 2008 e maio de 2009



Fonte: CAGED
Elaboração: DIEESE

1.4.1 – Os Setores Econômicos no Espírito Santo

Por setor de atividade, no mês de maio de 2009, o setor de Agropecuária apresentou saldo positivo de 9.368 novos postos de trabalho, seguido pelo setor de serviços, com 1.246 vagas criadas. Os setores da Indústria de Transformação (- 818 vagas), e Administração Pública (-12) apresentaram saldo negativo no mês de maio de 2009. No ano (janeiro a maio de 2009) o saldo de vagas no Espírito Santo foi de 11.204 postos e no acumulado de 12 meses, entre junho de 2008 e maio de 2009, o saldo é positivo em 10.729 vagas. O setor que apresentou o maior saldo positivo, no acumulado de doze meses, foi o setor de Serviços, com 10.787 vagas. Os setores da Indústria de Transformação e Construção Civil apresentaram saldo negativo de 1.514 e 1.444 postos, respectivamente (Tabela 3).

TABELA 3
Evolução do emprego por setores e sub-setores de atividade econômica
no Espírito Santo (mês, ano e 12 meses)

Atividade Econômica	Mai/09	Jan/09 a Mai/09	Jun/08 a Mai/09
	Saldo	Saldo	Saldo
1. Extrat. Mineral	2	-292	-813
2. Indust. Transfor.	-818	-1.638	-1.514
Prod. Min. Não Met.	-92	-139	-530
Metalúrgica	-199	-877	753
Mecânica	-296	-1.007	-1.355
Mat. Eletric. Comun.	-10	-4	70
Mater. Transporte	-9	3	-47
Mad. e mobiliário	-63	-291	-411
Pap. Papelão, edit.	53	-46	53
Bor, fumo, couros	25	-116	-131
Quim, pr. Farm., vet.	27	-92	-234
Têxtil, vestuário	-58	-42	-195
Calçados	16	33	-71
Prod. Aliment, Beb.	-212	940	584
3. Serv. Ind. Ut. Púb.	58	164	507
4. Construção civil	35	-56	-1.444
5. Comércio	182	-4.078	2.765
Com. Varejista	71	-3.922	2.177
Com. Atacadista	111	-156	588
6. Serviços	1.246	5.081	10.787
Inst. Financeiras	-2	55	354
C. Adm. Imov. Tec. Pr.	159	714	2.569
Transp.e comunic.	307	525	1.472
Aloj. Alim. R. Manut.	382	1.546	3.819
Medic. Odontolog.	240	844	1.887
Ensino	160	1.397	686
7. Adm pública	-12	486	184
8. Agric, silvicult.	9.368	11.537	257
TOTAL	10.061	11.204	10.729

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

2 – MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NA GRANDE VITÓRIA POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Na análise dos dados da Região Metropolitana de Vitória, o saldo do mês de maio de 2009 foi positivo em 549 postos, o que representou uma diminuição relativa de 54,0% em relação ao saldo do mesmo período do ano anterior (1.017 postos). No mês de maio de 2009, a Região Metropolitana de Vitória foi responsável por apenas 5,5% dos postos gerados no estado. No mês de maio de 2009 o setor Agropecuário continuou puxando o saldo de empregos no estado, principalmente pelas contratações feitas nos municípios do interior, para a colheita do café.

No acumulado dos últimos 12 meses, de junho de 2008 a maio de 2009, a Região Metropolitana de Vitória apresentou saldo negativo de 1.094 postos. O Espírito Santo registrou saldo positivo de 11.204 vagas, resultado 62,5% menor que o observado em igual período da ano passado.

TABELA 4
Movimentação do emprego formal, Brasil, Região Sudeste, Estado do Espírito Santo e Municípios de RM de Vitória

Localidade	Saldo			
	Mai/08	Mai/09	Jun/07 a Mai/08(A)	Jun/08 a Mai/09(B)
Brasil	202.984	131.557	1.051.946	180.011
Sudeste	140.901	100.020	715.705	167.769
Espírito Santo	11.004	10.061	29.849	11.204
RM Vitória	1.017	549	11.743	-1094
Vitória	355	431	4.832	623
Vila Velha	321	90	2.465	-466
Serra	516	-323	3.383	-1.561
Cariacica	-116	208	867	98
Viana	-59	143	196	212

Fonte: CAGED
 Elaboração: DIEESE

2.1- Vitória

Em Vitória, no mês de maio de 2009, o saldo positivo foi de 431 vagas, puxado pelo setor de Serviços, com 392 vagas, e Construção Civil, com 203 novas vagas. Os piores resultados foram registrados nos setores de Comércio e Indústria de Transformação, com saldo negativos de -112 e -54 postos, respectivamente.

Nos últimos 12 meses, o saldo acumulado foi de 3.614 vagas, sendo que a maior parte ficou concentrada no setor de Serviços, com 3.408 vagas, isto é, 94,3% do saldo total, e no setor de Serviços de Indústrias de Utilidade Pública, com 293 novos postos ou 8,1% do total.

No acumulado do ano, de janeiro a maio de 2009, observa-se que o setor de Serviços também é o mais dinâmico em termos de geração de postos formais de emprego, apresentando um saldo positivo de 1.743 novas vagas, número 2,8 vezes superior ao saldo total do período (Tabela 5).

TABELA 5
Evolução do emprego por setor de atividade econômica
no município de Vitória (mês, ano e 12 meses)

ATIVIDADE ECONÔMICA	Mai/09			Jan/09 a Mai/09			Jun/08 a Mai/09		
	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	
	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	ADMIS.	DESLIG.	SALDO
Extrativa Mineral	2	3	-1	44	38	6	175	182	-7
Ind. Transformação.	267	321	-54	1.390	1.415	-25	4.218	4.094	124
Serv. Ind. Util. Púb.	35	50	-15	292	396	-104	1.092	799	293
Construção Civil	1.316	1.113	203	6.211	6.076	135	15.849	15.941	-92
Comércio	1.328	1.440	-112	6.473	7.734	-1.261	18.346	18.549	-203
Serviços	3.104	2.712	392	15.734	13.991	1.743	38.916	35.508	3.408
Administração Pública	3	4	-1	34	27	7	83	55	28
Agropecuária	50	31	19	261	139	122	439	376	63
TOTAL	6.105	5.674	431	30.439	29.816	623	79.118	75.504	3.614

Fonte: CAGED
 Elaboração: DIEESE

2.2 – Vila Velha

Em Vila Velha, no mês de maio, o saldo ficou positivo em 90 postos. O destaque foi o setor de Serviços, que gerou 162 postos no mês, seguido pela Construção Civil, com saldo de 130 novas vagas. O destaque negativo, no período em análise, foi o setor de Indústria de Transformação, que eliminou 244 postos no município.

Na análise do acumulado do ano, o município apresentou um saldo negativo de 466 postos. Os setores da Indústria de Transformação e do Comércio apresentaram os piores resultados, com saldos negativos de 933 e 506 postos, respectivamente. Em Vila Velha, nos cinco meses considerados, o setor de Serviços, com a geração de 626 novas vagas, e a Construção Civil, com saldo positivo de 297 novos postos, registraram os melhores resultados no período.

No acumulado dos 12 meses, o saldo do município ficou positivo, com 3.079 novas vagas. Os maiores destaques foram Serviços, com a criação de 1.075 vagas, 34,9% do total, seguido do setor de Comércio, com 906 postos, 29,4% do total, e da Indústria de Transformação, com 881 novos postos criados, com participação em relação ao saldo total de 28,6%.

TABELA 6
Evolução do emprego por setor de atividade econômica
no município de Vila Velha (mês, ano e 12 meses)

ATIVIDADE ECONÔMICA	Mai/09			Jan/09 a Mai/09			Jun/08 a Mai/09		
	TOTAL	TOTAL	SALDO	TOTAL	TOTAL	SALDO	TOTAL	TOTAL	SALDO
	ADMIS.	DESLIG.		ADMIS.	DESLIG.		ADMIS.	DESLIG.	
Extrativa Mineral	2	5	-3	14	15	-1	34	48	-14
Ind. Transformação.	423	667	-244	2.729	3.662	-933	8.494	7.613	881
Serv. Ind. Util. Púb.	31	16	15	151	93	58	233	200	33
Construção Civil	634	504	130	2.633	2.336	297	5.805	5.680	125
Comércio	1.308	1.279	29	6.313	6.819	-506	16.975	16.069	906
Serviços	1.539	1.377	162	8.214	7.588	626	19.125	18.050	1.075
Administração Pública	0	0	0	1	1	0	9	4	5
Agropecuária	17	16	1	86	93	-7	338	270	68
TOTAL	3.954	3.864	90	20.141	20.607	-466	51.013	47.934	3.079

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

2.3- Serra

O município de Serra apresentou saldo negativo, em maio de 2009, de 323 postos. Os setores da Construção Civil, com -223 postos, e Indústria de Transformação, com -169 postos, concentraram a maior parte do saldo negativo no mês. Os setores de Serviços e Serviços Industriais de Utilidade Pública apresentaram saldo positivo de 51 novos postos criados cada, seguido da Agropecuária com 42 postos.

Nos primeiros cinco meses do ano, o município de Serra acumulou um saldo negativo de 1.561 postos de trabalho, sendo que a Indústria de Transformação e Comércio apresentaram os maiores saldos negativos, com 949 e 799 postos, respectivamente. De janeiro a maio de 2009, o setor de Serviços mostrou o melhor resultado do período, com saldo positivo de 802 novas vagas.

No acumulado dos últimos 12 meses, o saldo no município foi positivo em 870 novos postos de trabalho. O setor de serviços se destacou, com a geração de um saldo de 2.228 novas vagas no período, o que representou 2,6 vezes o saldo total do período. A Indústria de Transformação apresentou um saldo negativo de 1.368 postos, no acumulado dos 12 meses (Tabela 7).

TABELA 7
Evolução do emprego por setor de atividade econômica
no município de Serra (mês, ano e 12 meses)

ATIVIDADE ECONÔMICA	Mai/09			Jan/09 a Mai/09			Jun/08 a Mai/09		
	TOTAL	TOTAL		TOTAL	TOTAL		TOTAL	TOTAL	
	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	ADMIS.	DESLIG.	SALDO
Extrativa Mineral	16	11	5	57	60	-3	133	137	-4
Ind. Transform.	712	881	-169	3.842	4.791	-949	10.812	12.180	-1.368
Serv. Ind. Util. Púb.	73	22	51	184	102	82	483	391	92
Construção Civil	1.010	1.233	-223	4.537	5.290	-753	13.013	13.158	-145
Comércio	954	1.033	-79	4.758	5.557	-799	12.704	12.785	-81
Serviços	1.573	1.522	51	8.239	7.437	802	20.577	18.349	2.228
Admin. Pública	6	7	-1	57	30	27	193	53	140
Agropecuária	55	13	42	118	86	32	261	253	8
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	4.399	4.722	-323	21.792	23.353	-1.561	58.176	57.306	870

Fonte: CAGED
 Elaboração: DIEESE

2.4 – Cariacica

O município de Cariacica, em maio de 2009, apresentou saldo positivo de 208 postos. Os setores de Indústria de Transformação, com 108 postos, e Serviços, com 98 postos, concentraram a maior parte do saldo positivo no mês, respondendo por 99,0% do saldo total do período.

Nos 12 meses acumulados entre junho de 2008 e maio de 2009, o saldo do município foi positivo, com 791 novos postos de trabalho criados. Este resultado foi possível em função do saldo registrado no setor de Serviços (883 postos), que representa 1,1 vezes o saldo total gerado no período. O setor da Construção Civil e da Indústria da Transformação apresentaram os piores resultados no acumulado de 12 meses, com a eliminação de 188 e 132 postos, respectivamente.

Destaque-se ainda que, embora o saldo total acumulado entre os meses de janeiro a maio de 2009, no município de Cariacica tenha sido baixo (98 postos), o resultado verificado no setor de Serviços representou 3,9 vezes do saldo total dos cinco meses em análise (Tabela 8).

TABELA 8
Evolução do emprego por setor de atividade econômica
no município de Cariacica (mês, ano e 12 meses)

ATIVIDADE ECONÔMICA	Mai/09			Jan/09 a Mai/09			Jun/08 a Mai/09		
	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	
	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	ADMIS.	DESLIG.	SALDO
Extrativa Mineral	6	5	1	24	36	-12	66	91	-25
Ind. Transformação.	317	209	108	1.194	1.266	-72	2.949	3.081	-132
Serv. Ind. Util. Púb.	25	14	11	122	80	42	244	180	64
Construção Civil	195	172	23	981	856	125	2.770	2.958	-188
Comércio	580	608	-28	3.084	3.449	-365	7.956	7.774	182
Serviços	714	616	98	3.562	3.177	385	8.297	7.414	883
Administração Pública	0	1	-1	1	1	0	1	8	-7
Agropecuária	7	11	-4	32	37	-5	96	82	14
TOTAL	1.844	1.636	208	9.000	8.902	98	22.379	21.588	791

Fonte: CAGED
 Elaboração: DIEESE

2.5 – Viana

O município de Viana apresentou saldo positivo de 143 vagas no mês de maio de 2009. Os setores de Serviços, com 54 postos, Indústria de Transformação, com 45 postos, e do Comércio, com 32 postos, foram os que registraram os maiores saldos positivos no mês. Registre-se ainda que, no mês em questão, nenhum setor de atividade econômica, em Viana, apresentou saldo negativo.

Nos últimos 12 meses, o saldo do município foi positivo, com 245 novos postos criados, com destaque para o setor de Comércio, com 103 novas vagas, e Serviços, com 92 novas vagas, que somados representaram 79,6 % do saldo total do período.

No acumulado de cinco meses, observou-se um saldo positivo no município de Viana, com a criação de 212 novas vagas. Entre janeiro e maio de 2009, apenas o setor de Serviços registrou saldo negativo, de 10 postos (Tabela 9).

TABELA 9
Evolução do emprego por setor de atividade econômica
no município de Viana (mês, ano e 12 meses)

ATIVIDADE ECONÔMICA	Mai/09			Jan/09 a Mai/09			Jun/08 a Mai/09		
	TOTAL	TOTAL		TOTAL	TOTAL		TOTAL	TOTAL	
	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	ADMIS.	DESLIG.	SALDO
Extrativa Mineral	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ind. Transformação.	95	50	45	392	326	66	1.050	1.044	6
Serv. Ind. Util. Púb.	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Construção Civil	44	38	6	252	178	74	406	362	44
Comércio	96	64	32	458	384	74	1.039	936	103
Serviços	145	91	54	577	587	-10	1.534	1.442	92
Administração. Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agropecuária	12	6	6	52	44	8	130	130	0
TOTAL	392	249	143	1.731	1.519	212	4.159	3.914	245

Fonte: CAGED
 Elaboração: DIEESE

3 - MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NA GRANDE VITÓRIA SEGUNDO CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHADORES

3.1- Movimentação no Mercado de Trabalho Segundo o Grau de Instrução

Em maio de 2009, por grau de instrução, as informações do CAGED revelaram que, na Grande Vitória, os trabalhadores com ensino médio incompleto apresentaram o maior saldo positivo, com 430 novos postos criados, seguido pelos trabalhadores com até o 5º ano incompleto, com 133 postos. Apresentaram saldo negativo os trabalhadores com ensino fundamental completo (-219 postos) e analfabetos (-12 postos).

No acumulado de doze meses, até maio de 2009, os maiores saldos positivos foram observados entre os trabalhadores com ensino médio completo, com 8.107 postos, o que representa 90,7% do saldo total do período. Em seguida aparecem os trabalhadores com ensino médio incompleto, com 1507 postos, e ensino superior completo, com 1.165 postos (Tabela 10).

TABELA 10
Movimentação do emprego e saldo de vagas, segundo grau de instrução na Grande Vitória

Grau de Instrução	Admitidos				Desligados				Saldo				Partic.% Jun./08 a Mai/09
	Mai/08	Partic. %	Mai/09	Partic. %	Mai/08	Partic. %	Mai/09	Partic. %	Mai/08	Mai/09	Acumulado		
											Jun/07 a Mai/08	Jun/08 a Mai/09	
Analfabeto	90	0,5	66	0,4	73	0,4	78	0,5	17	-12	90	-45	-0,5
Até o 5º inc.	413	2,3	517	2,9	374	2,2	384	2,2	39	133	152	344	3,8
5ª compl.	530	3,0	561	3,2	566	3,4	544	3,2	-36	17	388	-1196	-13,4
6º ao 9º Fun	1828	10,2	1962	11,1	1868	11,1	1902	11,1	-40	60	1170	10	0,1
Fund.compl.	3265	18,2	2801	15,8	3053	18,1	3020	17,7	212	-219	1233	-1664	-18,6
Médio inc.	2083	11,6	2366	13,4	2187	13,0	1936	11,3	-104	430	2845	1507	16,9
Méd. compl.	8247	46,0	7979	45,1	7378	43,7	7905	46,3	869	74	15303	8107	90,7
Sup.incompl.	556	3,1	558	3,2	508	3,0	499	2,9	48	59	1243	712	8,0
Sup.compl.	911	5,1	871	4,9	859	5,1	820	4,8	52	51	1590	1165	13,0
Total	17923	100,0	17681	100,0	16866	100,0	17088	100,0	1057	593	24014	8940	100,0

Fonte: MTE, CAGED.
 Elaboração: DIEESE

3.2 – Movimentação no Mercado de Trabalho Segundo a Faixa Etária

Segundo faixa etária, na Grande Vitória, em maio de 2009, os trabalhadores mais jovens, com idades até 17 anos e de 18 até 24 anos apresentaram saldo positivo. Os trabalhadores com idade entre 18 e 24 anos, apresentaram saldo de 792 novas vagas, seguidos pelos trabalhadores com idade até 17 anos, que registraram saldo de 367 vagas. Para todas as demais faixas, o saldo foi negativo, com destaque para os trabalhadores entre 30 e 39 anos, que registraram um saldo negativo de 166 postos, seguidos pelos trabalhadores entre 40 e 49 anos, com saldo negativo de 157 postos.

Nos últimos doze meses, encerrados em maio de 2009, o saldo de vagas continuou favorável aos jovens na faixa etária entre 18 e 24 anos, com saldo positivo de 9.445 postos, seguidos pelos trabalhadores com idade até 17 anos, com saldo de 2.775 vagas, e dos trabalhadores de 25 a 29 anos, com 601 vagas de saldo. Nesse mesmo período, apresentaram saldo negativo os trabalhadores nas faixas etárias com 30 anos ou mais, com destaque para os trabalhadores de 50 a 64 anos (-1.667 postos); trabalhadores entre 30 e 39 anos (-1024); trabalhadores entre 40 e 49 anos (-893) (Tabela 11).

TABELA 11
Movimentação do emprego e saldo de vagas segundo faixa etária na Grande Vitória

Faixa Etária	Admitidos				Desligados				Saldo				Partic.% Jun./08 a Mai/09
	Mai/08	Partic. %	Mai/09	Partic. %	Mai/08	Partic. %	Mai/09	Partic. %	Mai/08	Mai/09	Acumulado		
											Jun/07 a Mai/08	Jun/08 a Mai/09	
até 17	389	2,2	645	3,6	415	2,5	278	1,6	-26	367	2.998	2.775	31,0
18 a 24	6.320	35,3	5.902	33,4	5.217	30,9	5110	29,9	1.103	792	14.537	9.445	105,6
25 a 29	3.827	21,4	3.765	21,3	3.772	22,4	3854	22,6	55	-89	3.160	601	6,7
30 a 39	4.263	23,8	4.243	24,0	4.305	25,5	4409	25,8	-42	-166	2.559	-1.024	-11,5
40 a 49	2.180	12,2	2.124	12,0	2.151	12,8	2281	13,3	29	-157	997	-893	-10,0
50 a 64	928	5,2	978	5,5	972	5,8	1089	6,4	-44	-111	-63	-1.667	-18,6
65 ou mais	13	0,1	24	0,1	32	0,2	67	0,4	-19	-43	-178	-300	-3,4
ignorado	3	0,0	0	0,0	2	0,0	0	0,0	1	0	4	3	0,0
Total	17.923	100,0	17.681	100,0	16.866	100,0	17088	100,0	1.057	593	24.014	8.940	100,0

Fonte: MTE, CAGED
 Elaboração: DIEESE

3.3 – Movimentação no Mercado de Trabalho Segundo o Gênero

No mês de maio de 2009, dos 17.681 admitidos na Grande Vitória, 11.814 foram homens, representando 66,8% do total de admitidos, e 5.867 foram mulheres, representando 33,2% do total. Quanto aos desligamentos, 11.642 foram homens, representando 68,1% do total de desligados, enquanto 5.446 postos eliminados foram mulheres, isto é, 31,9% do total. Essa movimentação no mercado de trabalho formal na Grande Vitória gerou um saldo positivo de 172 postos para os homens, respondendo por 28,7% do saldo total, enquanto para as mulheres foram gerados 421 postos, isto é, 71,0% do saldo.

Nos doze meses acumulados entre junho de 2008 e maio de 2009, o saldo é positivo tanto para homens quanto para mulheres. As mulheres apresentaram um saldo melhor que os homens, com a geração de 6.370 postos, que representa 71,3% do total.

TABELA 12
Movimentação do emprego e saldo de vagas segundo gênero na Grande Vitória

GÊNERO	Admitidos				Desligados				Saldo				Partic.% Jun./08 a Mai/09
	Mai/08	Partic. %	Mai/09	Partic. %	Mai/08	Partic. %	Mai/09	Partic. %	Mai/08	Mai/09	Acumulado		
											Jun/07 a Mai/08	Jun/08 a Mai/09	
HOMENS	12.325	68,8	11.814	66,8	11.488	68,1	11.642	68,1	837	172	15.602	2.570	28,7
MULHERES	5.598	31,2	5.867	33,2	5.378	31,9	5.446	31,9	220	421	8.412	6.370	71,3
TOTAL	17.923	100,0	17.681	100,0	16.866	100,0	17.088	100,0	1.057	593	24.014	8.940	100,0

Fonte: MTE, CAGED
 Elaboração: DIEESE

4 - MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NA GRANDE VITÓRIA SEGUNDO CARACTERÍSTICAS DAS VAGAS

4.1 - Movimentação no Mercado de Trabalho Segundo o Nível de Rendimento

Segundo nível de rendimento, a geração de novos postos de trabalho no mês de maio de 2009, na Grande Vitória, concentrou-se na faixa de renda entre 1,01 a 1,5 salários mínimos (SM), com um saldo de 1.988 postos. Nos últimos doze meses, de junho de 2008 a maio de 2009, esta faixa também apresentou o maior saldo, com 15.847 novos postos, representando 1,8 vezes o saldo total do período. Em seguida, aparecem os postos com rendimentos entre 0,51 a 1,0 SM, com saldo de 3.634 postos, e até 0,5 SM, com saldo de 891 vagas. Os postos com faixas com rendimento acima de 1,51 SM apresentaram saldo negativo no período analisado (Tabela 13).

TABELA 13
Distribuição dos admitidos e desligados segundo faixa de salário na Grande Vitória

Faixa de Salário -em Salários Mínimos (SM)	Admitidos				Desligados				Saldo				Partic.% Jun./08 a Mai/09
	Mai/08	Partic.%	Mai/09	Partic.%	Mai/08	Partic.%	Mai/09	Partic.%	Mai/08	Mai/09	Acumulado		
											Jun/07 a Mai/08	Jun/08 a Mai/09	
Até 0,5	87	0,5	193	1,1	174	1,0	157	0,9	-87	36	694	891	10,0
De 0,51 - 1,0	1.440	8,0	2.061	11,7	1.620	9,6	1.742	10,2	-180	319	3.300	3.634	40,6
De 1,01 - 1,50	10.005	55,8	10.702	60,5	8.373	49,6	8.714	51,0	1.632	1988	22.928	15.847	177,3
De 1,51 - 2,00	3.237	18,1	2.486	14,1	2.900	17,2	2.774	16,2	337	-288	4.818	-1.312	-14,7
De 2,01 - 3,00	1.765	9,8	1.317	7,4	1.974	11,7	1.966	11,5	-209	-649	-2.550	-3.669	-41,0
De 3,01 - 4,00	621	3,5	436	2,5	703	4,2	596	3,5	-82	-160	-401	-1.367	-15,3
De 4,01 - 5,00	291	1,6	174	1,0	389	2,3	330	1,9	-98	-156	-1.465	-1.228	-13,7
De 5,01 - 7,00	179	1,0	115	0,7	326	1,9	361	2,1	-147	-246	-1.699	-2.156	-24,1
De 7,01-10,00	123	0,7	63	0,4	156	0,9	176	1,0	-33	-113	-757	-836	-9,4
De 10,01-15,00	71	0,4	40	0,2	93	0,6	82	0,5	-22	-42	-438	-443	-5,0
De 15,01-20,00	18	0,1	7	0,0	14	0,1	28	0,2	4	-21	-101	-152	-1,7
Mais de 20	4	0,0	8	0,0	17	0,1	25	0,1	-13	-17	-174	-219	-2,4
Ignorado	82	0,5	79	0,4	127	0,8	137	0,8	-45	-58	-141	-50	-0,6
Total	17.923	100,0	17.681	100,0	16.866	100,0	17.088	100,0	1.057	593	24.014	8.940	100,0

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

4.1.1- Movimentação e salário médio dos admitidos e desligados – Grande Vitória (Mai/08 a Abr/09)

Em maio de 2009, na Grande Vitória, o salário médio dos admitidos foi de R\$ 697,76, contra R\$ 694,41 em maio de 2008, representando um pequeno aumento de 0,48%. Com relação aos trabalhadores desligados, em maio de 2009, o salário médio foi de R\$ 847,35, enquanto em maio de 2008 o salário foi de R\$ 751,84, o que corresponde a uma variação positiva de 12,7% de maio de 2008 em relação a maio de 2009. No período de doze meses, de junho de 2008 a maio de 2009, observa-se que o salário médio de admissão de R\$ 704,73 é inferior ao salário médio de desligamento, de R\$ 802,91. Ou seja, o salário do trabalhador que inicia um novo emprego corresponde, em média, a 88% do salário do trabalhador desligado (Tabela 14).

TABELA 14
Movimentação e salário médio dos admitidos e desligados – Grande Vitória
(MAIO/08 a MAIO/09)

Mês/Ano	ADMITIDOS		DESLIGADOS		Saldo	
	Trab.	Sal Médio	Trab.	Sal Médio	Trab.	Salário ADM/DESL
mai/08	17.923	694,41	16.866	751,84	1.057	0,92
jun./08	22.311	725,79	17.414	777,35	4.897	0,93
jul./08	21.686	711,15	18.606	796,04	3.080	0,89
ago./08	21.409	717,53	18.830	780,91	2.579	0,92
set/08	20.697	713,12	17.160	765,13	3.537	0,93
out./08	20.576	700,03	18.882	786,12	1.694	0,89
Nov./08	18.998	675,45	18.391	801,72	607	0,84
dez/08	13.842	719,88	19.287	820,27	-5.445	0,88
jan/09	16.241	716,94	18.705	784,29	-2.464	0,91
fev/09	17.412	679,08	18.338	826,36	-926	0,82
mar/09	19.578	704,34	19.182	816,99	396	0,86
abr/09	16.973	695,74	16.581	832,41	392	0,84
mai/09	17.681	697,76	17.088	847,35	593	0,82
Total	227.404	704,73	218.464	802,91	8.940	0,88

Fonte: CAGED
 Elaboração: DIEESE

4.2 - Movimentação no Mercado de Trabalho por Tamanho de Estabelecimento

Por tamanho de estabelecimento, no mês de maio de 2009, na Região Metropolitana de Vitória, os estabelecimentos com até 4 empregados apresentaram o melhor saldo positivo do período, com 1.215 novos postos, seguidos pelos estabelecimentos com 10 a 19 trabalhadores, que apresentaram saldo positivo de 90 vagas, e de 50 a 99 empregados, com 89 novas vagas. As faixas com 20 a 49 (-325 postos); 1000 ou mais (-224 postos); 500 a 999 (-202 postos) concentraram a maior parte do saldo negativo do mês.

No período de 12 meses, encerrado em maio de 2009, os estabelecimentos com até 4 empregados também apresentaram o maior saldo positivo, com 15.353 vagas, número 1,7 vezes maior que o saldo acumulado no período. Os estabelecimentos entre 500 e 999 empregados apresentaram o segundo melhor resultado, com saldo de 1214 vagas, seguido pelos estabelecimentos com 1000 empregados ou mais, 555 novas vagas. Todas as demais faixas de estabelecimentos registraram saldo negativo no período (Tabela 15).

TABELA 15
Movimentação do Mercado de Trabalho segundo tamanho do estabelecimento na Grande Vitória

Nº de Funcionários	Admitidos				Desligados				Saldo				Partic.% Jun/08 a Mai/09
	Mai/08	Partic. %	Mai/09	Partic. %	Mai/08	Partic. %	Mai/09	Partic. %	Mai/08	Mai/09	Acumulado		
											Jun/07 a Mai/08	Jun/08 a Mai/09	
até 4	3.886	21,7	3.498	19,8	2.520	14,9	2.283	13,4	1.366	1.215	16.349	15.353	171,7
de 5 a 9	1.691	9,4	1.646	9,3	1.856	11,0	1.781	10,4	-165	-135	-205	-1.182	-13,2
de 10 a 19	2.159	12,0	2.310	13,1	2.426	14,4	2.220	13,0	-267	90	-405	-858	-9,6
de 20 a 49	2.875	16,0	2.855	16,1	3.015	17,9	3.180	18,6	-140	-325	651	-1.871	-20,9
de 50 a 99	1.977	11,0	2.268	12,8	2.021	12,0	2.179	12,8	-44	89	2.282	-1.470	-16,4
de 100 a 249	1.886	10,5	1.833	10,4	1.848	11,0	1.818	10,6	38	15	766	-2.389	-26,7
de 250 a 499	1.852	10,3	1.113	6,3	1.637	9,7	1.043	6,1	215	70	1.122	-412	-4,6
de 500 a 999	951	5,3	1.475	8,3	1.002	5,9	1.677	9,8	-51	-202	1.903	1.214	13,6
1000 ou mais	646	3,6	683	3,9	541	3,2	907	5,3	105	-224	1.551	555	6,2
Total	17.923	100,0	17.681	100,0	16.866	100,0	17.088	100,0	1.057	593	24.014	8.940	100,0

Fonte: CAGED/ Elaboração: DIEESE

5 - O IMPACTO DA CRISE SOBRE O MERCADO DE TRABALHO DO ESPÍRITO SANTO

A tabela 16¹ tem o objetivo ser um instrumento auxiliar na avaliação do impacto da crise sobre o mercado de trabalho formal no estado do Espírito Santo. Tomou-se como referência o estoque de trabalhadores formais empregados no final de novembro de 2008 (mês base), por setores e subsetores da atividade econômica². Desse estoque deduz-se o saldo negativo de dezembro de 2008, mês do “ajuste geral” e do “ajuste da crise”, resultando o indicador de dezembro. Este mesmo procedimento é adotado em todos os demais meses seguintes a dezembro, resultando no indicador de cada um dos meses em análise.

Essa tabela ³ mostra uma leve queda de 0,2% dos empregos celetistas no estado do Espírito Santo no mês de maio de 2009 comparado ao mês de novembro de 2008, o que corresponde ao fechamento de 1.090 postos de trabalho. No mesmo período, os setores de Serviços Industriais de Utilidade Pública, Serviços, Administração Pública e Agropecuária, além dos subsetores de Alimentação e Bebidas; Instituições Financeiras; Serviços de Alojamento, Alimentação, Reposição e Manutenção; Serviços Médicos e Odontológicos e Ensino já retomaram e até ampliaram, em maio de 2009, o nível do estoque de novembro de 2008 (base=100).

A maior queda no mês de maio de 2009 em relação a novembro de 2008 continua sendo a Indústria de Transformação, com queda de 4,6 % no acumulado até maio de 2009, com destaque para o subsetor de Mecânica, que registrou redução de 15,9% nos empregos formais. O destaque positivo do mês maio de 2009 foi a Agricultura que, devido à colheita do café, manteve a recuperação apresentada em abril de 2009 e, em maio, ampliou em 28,3% o estoque de empregos apresentado em novembro de 2008 (Tabela 16).

¹ O DIEESE disponibiliza, mensalmente, aos seus sócios a atualização deste quadro.

² Em alguns poucos setores já existiam indicações de demissões pela crise antes de dezembro, entretanto, este foi o mês em que o mercado de trabalho foi atingido fortemente e de forma generalizada.

³ Usualmente, este tipo de quadro é elaborado referenciando-se no estoque de 31 de dezembro para acompanhar o ano civil. Aqui optamos por realizá-lo com base em 30 de novembro, para acompanhar os efeitos da crise.

TABELA 16
Evolução do saldo mensal segundo movimentação mensal do CAGED, por setor
(Nov/08 a maio/09)

ESPÍRITO SANTO								
	Nov./08	Dez./08	Jan./09	Fev./09	Mar./09	Abr/09	Mai/09	Varição
TOTAL	100	98,1	97,5	97,5	97,5	98,3	99,8	-1.090
EXTRATIVA MINERAL	100	97,3	96,2	96,1	95,5	94,9	94,9	-633
IND. DE TRANSF.	100	96,8	96,3	95,9	95,7	96,1	95,4	-5.335
Minerais Não Metálicos	100	97	96,4	96,4	96,2	96,8	96,3	-788
Metalúrgica	100	97,3	96,7	95,9	94,9	93,6	92,5	-1.356
Mecânica	100	95,6	94,6	92,5	90,7	87,5	84,1	-1.397
Materiais Elétricos e Comunicações	100	99,9	100,8	101,2	102,1	100,6	99,4	-5
Materiais de Transporte	100	94,9	91,4	94,5	97,3	96,2	95,2	-43
Madeira e Mobiliários	100	96,6	95,3	94,5	93,9	94,1	93,4	-602
Papel, Papelão, Editor	100	98,3	97,1	98,1	96,6	96,5	97,5	-139
Borracha, Fumo, Couros	100	99,1	95,1	94,7	92,4	92,5	93,7	-135
Quím., Prod. Farm., Veter.	100	95,1	95,3	94,7	94	93,1	93,5	-382
Têxtil, Vestuário	100	95,6	95,5	94,6	96,1	95,7	95,4	-840
Calçados	100	94,8	94,7	93,8	95,5	96,2	97,4	-33
Alimentação, Bebidas	100	97,7	97,6	98,1	98,4	102,4	101,6	385
SERV. IND. UTIL. PÚB.	100	99,2	99,3	100,6	99,4	100,6	101,4	104
CONSTRUÇÃO CIVIL	100	94,7	94	92,9	94	94,6	94,6	-2.893
COMÉRCIO	100	99,9	98,6	98,1	97,5	97,2	97,3	-4.262
Comércio Varejista	100	99,9	98,4	97,8	97,3	96,9	96,9	-4.079
Comércio Atacadista	100	99,9	99,7	99,8	98,5	98,8	99,3	-183
SERVIÇOS	100	98,8	98,8	99,3	99,9	100,3	100,8	2.027
Instituições Financeiras	100	100	99,6	99,7	100,6	100,6	100,6	58
Com. Adm. Imóv. Serv. Téc-Prof	100	98,5	98,1	98,5	99,3	99,5	99,8	-141
Transporte e Comunicações	100	98,8	98	98	98,8	99,2	99,9	-49
Ser. Aloj. Alim. Rep. Manut.	100	99,4	99,8	100,1	100,1	100,6	101	978
Serviços Médicos, Odontológicos	100	100,3	101,3	101,5	102,2	102,7	103,6	918
Ensino	100	94,3	94	97,6	99,6	100,5	101,3	263
ADM. PÚBLICA	100	95,2	96,2	100,7	100,5	100,5	100,4	38
AGROPECUÁRIA	100	95,2	93,4	92,7	92	101,4	128,3	9.864

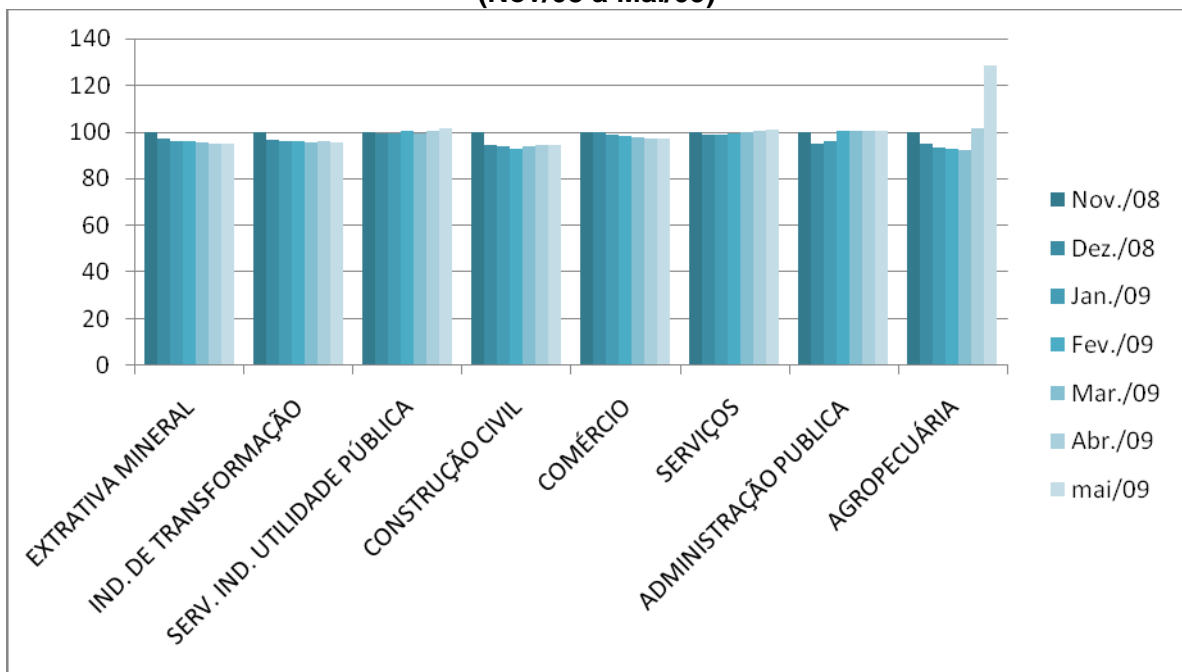
Fonte: CAGED/MTE

Tabulação: DIEESE

Nota: Estoque em 30/11/2008=100,00

O gráfico 4, abaixo, reproduz dados da tabela 16 e permite observar a evolução na movimentação do CAGED no período de novembro de 2008 a maio de 2009. Nele, podemos verificar a recuperação do número de postos de trabalho pelos setores de Serviços, Serviços Industriais de Utilidade Pública, Administração pública, além do forte aumento verificado no setor da Agropecuária, em maio de 2009.

GRÁFICO 4
Evolução do saldo segundo movimentação mensal do CAGED – Grandes Setores
(Nov/08 a Mai/09)



Fonte: CAGED
 Elaboração: DIEESE